



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2023/2024

Curso
Licenciatura em Educação e Formação
Designação
SEMINÁRIO 6 – Desenvolvimento e Avaliação de um Projeto de Intervenção
Docentes
Elsa Biscaia (responsável); Carla Menitra
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
10 ECTS /10 ECTS 3 horas seminário Apoio tutorial a distância ou presencial por marcação
Objetivos /Competências
<ul style="list-style-type: none">- Manter o contacto com as instituições de acolhimento, mostrando o projeto desenvolvido durante o Seminário V e negociando a sua implementação- Implementar e avaliar os projetos de intervenção que conceberam;- Desenvolver competências de recolha e tratamento de informação relevante para a avaliação e monitorização do seu projeto de intervenção- Desenvolver competências relacionais, designadamente as capacidades de trabalho em equipa, de colaboração, de negociação e de tomada de decisão participada;- Produzir um relatório crítico e empiricamente fundamentado sobre o processo de implementação do projeto, referindo a sua avaliação e monitorização- Dar continuidade aos portefólios individuais que devem demonstrar as aprendizagens/competências que desenvolveram ao longo dos seminários 5 e 6
Conteúdos programáticos
1. Projetos inovadores na área da educação e formação



2. Contextos de prática educativa/formativa
3. Gestão de recursos, monitorização e regulação dos processos de intervenção educativa/formativa.
4. Avaliação (diagnóstico, processos e produtos) de projetos de intervenção educativa/formativa.

Bibliografia geral

Azevedo, R. (coord.) (2011). *Projectos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação – Guião de apoio*. ANQ.

Capucha, L. (2008). *Planeamento e Avaliação de Projetos: Guião Prático*. Direção-geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

Cortesão, L., Leite, C. & Pacheco, J.A. (2002). *Trabalhar por Projetos em Educação. Uma inovação interessante?* Porto Editora.

Fernandes, D. (2011). Avaliação de programas e projetos educacionais. Das questões teóricas às questões das práticas. In D. Fernandes (Org.), *Avaliação em educação: Olhares sobre uma prática social incontornável*, pp. 185-208. Editora Melo. <http://hdl.handle.net/10451/5663>

Fernandes, D. (2009). Avaliação de programas e de projectos pedagógicos. In Sapiens 2009 (Ed.), Anais do VIII Congresso Internacional de Educação, pp. 36-40. Sapiens – Centro de Formação e Pesquisa. <http://hdl.handle.net/10451/5885>

Gabinete de Avaliação e Auditoria (2014). *Guia de Avaliação*. 3ª Ed., Camões, Instituto da Cooperação e da Língua. Ministério dos Negócios Estrangeiros. https://www.oecd.org/derec/portugal/Guia_Avalia%C3%A7%C3%A3o_V01.pdf

Holden, D. & Zimmerman, M. (2009). *A practical guide to program evaluation planning*. Sage.

Guerra, I.C. (2006). *Fundamentos e Processos de uma Sociologia da Acção*. O Planeamento em Ciências da Educação. S. João do Estoril: Principia.

A bibliografia específica será indicada ao longo do semestre, caso a caso, em função das especificidades do projeto de intervenção.

Métodos de ensino

O processo de ensino-aprendizagem irá desenrolar-se em dois cenários distintos:

1. Na instituição de acolhimento

Cada par/trio de estudantes deverá implementar o seu projeto, implicando a sua presença na instituição entre oito a dez horas semanais (fora do seu horário letivo). O trabalho a realizar compreende as seguintes tarefas:



- Negociar e ajustar as condições e recursos necessários à implementação do projeto de intervenção
 - Implementar o projeto
 - Recolher, tratar e analisar de forma rigorosa os dados e informação, visando a avaliação e monitorização do projeto
2. Em sala de aula
- Sessões tutoriais de apoio aos trabalhos dos alunos
 - Sessões teórico-práticas que inclui apresentações orais sobre temas/problemáticas pertinentes para os trabalhos nas instituições, debate, análise de exemplos e partilha de experiências

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação segue os princípios da avaliação contínua e pressupõe a participação e envolvimento ativo dos alunos durante as aulas e em todas as atividades propostas e inclui as seguintes componentes:

- **Relatório de implementação e avaliação do projeto – 50%**. Relatório final sobre o processo de implementação do projeto, com ênfase na sua avaliação e incluindo Diário de campo. – **Data limite de entrega: 14 de junho de 2024**
- **Portefólio individual - 30%**. O mesmo deve incluir: notas de campo, atividades desenvolvidas e uma reflexão crítica do seu percurso de aprendizagem em torno de:
 - (a) aquisição/desenvolvimento de competências (pessoais, sociais e profissionais) ao longo dos seminários da licenciatura;
 - (b) estratégias adotadas para superação dos desafios/dificuldades/necessidades sentidas durante a intervenção no terreno;
 - (c) balanço final das atividades desenvolvidas.

Data de entrega – 31 de maio de 2024

- **Participação e envolvimento nas atividades – 20%**, nomeadamente apresentações, atividades propostas e contributos para debates e dinâmica de aula (componente individual)

Nota: Todos os alunos, para além de cumprirem o regime de assiduidade previsto e da entrega de todos os elementos de avaliação referidos, terão que obter a nota mínima de 10 (dez) valores na componente de trabalho de grupo e na componente de trabalho individual para poderem obter aprovação na UC.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização,



ponderação, etc.)

Avaliação para os estudantes considerados em situação de exceção (estudantes-trabalhadores, atletas de alta competição, alunos dirigentes associativos, alunos militares, pais e mães estudantes, alunos com necessidades educativas especiais).

Para os estudantes considerados em situação de exceção que não possam corresponder à regra de 2/3 de assiduidade, a avaliação incidirá sobre o portefólio individual (30%), apresentações intermédias sobre o desenvolvimento do projeto e desenvolvimento de atividades propostas (2 no mínimo) (20%) e relatório final sobre a implementação do projeto de intervenção (50%).

O trabalho nesta modalidade de avaliação implica um apoio tutorial (mínimo de 3 sessões), que envolve o compromisso do estudante na planificação e desenvolvimento tutorado das atividades ao longo do semestre. Este Plano de trabalho tem de ser obrigatoriamente estabelecido com o/a docente até à 3.^a sessão de Seminário.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria da classificação final é possível, mediante a realização de uma prova final com componentes teóricas e práticas, abrangendo todos os conteúdos da unidade curricular.